

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM – 2023 ANO
BASE 2022**

**Deliberação do Conselho de Administração da
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM**

O Conselho de Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, delibera: Subscrever a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da CPTM – 2023, ano base 2022, em observância aos requisitos de transparência, reafirmando o compromisso da empresa com a consecução dos objetivos de políticas públicas, a contínua melhoria da governança corporativa, bem como o alinhamento às melhores práticas do mercado.

1. INTERESSE PÚBLICO

A Companhia teve sua criação autorizada pela Lei nº 7.861, de 28 de maio de 1992, para o fim especial de explorar os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos ou guiados no Estado de São Paulo, compreendendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

1.1 Identificação Geral

Razão Social:	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos CPTM
CNPJ:	71.832.679/0001-23
Inscrição Estadual:	113.898.614-110
Inscrição Municipal da Sede:	2.379.026-1
Sede:	Rua Boa Vista, nº 185 – Centro, São Paulo
Tipo de Estatal:	Empresa Pública
Acionista Controlador:	Governo do Estado de São Paulo
Tipo de Capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Estado de São Paulo

1.2 Composição Acionária

O capital social da CPTM é de **R\$ 18.269.417.927,22** (Dezoito bilhões, duzentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e vinte e sete reais e vinte e dois centavos), dividido em **608.980.597.574** (Seiscentos e oito bilhões, novecentos e oitenta milhões, quinhentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta e quatro) ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, autorizado pela Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 31/01/2022, sendo a Fazenda do Estado de São Paulo, a acionista majoritária, com 99,99% das ações, representadas conforme demonstrativo a seguir:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO EM 31/12/2022 (343ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 31/01/2022)

Valor referencial da ação: R\$ 0,03

Capital Autorizado: R\$ 21.000.000.000,00

Acionistas	CNPJ	Qtde de ações	Capital subscrito e integralizado	Participação societária
Fazenda do Estado de São Paulo	46.377.222/0001-29	608.974.962.217	18.269.248.866,51	99,9990700000%
União Federal	00.394.460/0001-41	3.756.905	112.707,15	0,0006200000%
São Paulo Transportes S/A	60.498.417/0001-58	1.878.452	56.353,56	0,0003100000%
		608.980.597.574	18.269.417.927,22	100,0000000000%

2. Mensagem da Administração

A CPTM encerrou o ano de 2022 com uma sequência de avanços que consolidou a posição de destaque da companhia entre as principais empresas metroferroviárias do Brasil. Os passageiros, os empregados, os acionistas e a sociedade em geral foram beneficiados pelo último ano contemplados com uma gestão bem-sucedida, com novos projetos, novos negócios e novas visões.

No ano em que completou 30 anos de existência, a companhia reduziu o tempo de viagem do passageiro nas Linhas 7-Rubi e 10-Turquesa, com o Serviço 710, que une as duas linhas em um único percurso sem a necessidade de baldeação. O percurso entre Jundiaí e Rio Grande da Serra agora é realizado em 118 minutos. Os passageiros da Linha 13-Jade observaram a redução do intervalo entre trens para 15 minutos, com aumento da oferta de viagens e beneficiando mais de 10 mil passageiros diariamente, em cada sentido.

Na Linha 10, a CPTM realizou um projeto de reforma para garantir a acessibilidade em quatro estações ao mesmo tempo: Capuava, Prefeito Saladino, Utinga e São Caetano. A população com mobilidade reduzida foi beneficiada e a companhia chegou ainda mais perto do objetivo de ter 100% das suas 57 estações acessíveis.

Na Estação Jundiaí, foi entregue a primeira fase da restauração, que prossegue. Na Estação Braz Cubas, na Linha 11-Coral, foram entregues quatro sanitários e agora todas as estações possuem banheiros à disposição dos passageiros. A companhia entregou um boulevard para ligar a Estação da Luz à Sala São Paulo, um viaduto na Linha 9-Esmeralda e uma nova passarela na Estação da Luz, entre a plataforma central e a Praça da Luz.

Alguns projetos serão concluídos em breve, como a Estação Varginha, também da Expansão da Linha 9-Esmeralda, com toda a qualidade e comprometimento da CPTM. A Estação Eng. Manoel Feio, na Linha 12-Safira, continua em reforma para se tornar amplamente acessível e Aracaré, na mesma linha, passará por uma grande reforma que dará uma nova face à estação do Alto Tietê.

A Estação Rio Grande da Serra será totalmente reconstruída em outro local, e o projeto será doado pela MRS, que compartilha vias com a CPTM. Haverá reformas nas estações Estudantes, Jundiapéba e Mogi das Cruzes, incluindo uma nova passarela que substituirá uma passagem em nível nas suas proximidades, atendendo a uma demanda antiga da região.

Entre os novos projetos, iniciados ou anunciados em 2022, estão a abertura da licitação para obras na Plataforma do Expresso Aeroporto, na Estação da Luz; para a Linha 13-Jade, o anteprojeto para a expansão até Bonsucesso, em Guarulhos, e obras em andamento para expansão até a Estação Palmeiras-Barra Funda em 2024; e as primeiras 160 câmeras corporais para equipe de segurança já estão em fase de testes.

Foram iniciadas as obras do novo túnel que vai ligar a área da CPTM à Linha 4-Amarela de metrô, e a Estação Brás ganhou organizadores de fluxo na Plataforma do Serviço 710 para melhoria do embarque.

A partir de 2023, a CPTM avança no projeto de instalação de portas automáticas na Linha 13-Jade e na implantação dos sistemas de sinalização automáticos para tornar as viagens mais rápidas e seguras.

Em 2022, a companhia fortaleceu seu impacto social. Foi criada a Campanha De Braços Abertos, para atendimento às pessoas desabrigadas em virtude das fortes chuvas que atingiram as regiões de Franco da Rocha e Francisco Morato no início de 2022 – o que rendeu a Medalha de Ação Humanitária da Prefeitura de Francisco Morato. O Comitê de Responsabilidade Social e Cidadã da CPTM beneficiou comunidades, passageiros e colaboradores, com campanhas de doação de roupas, de alimentos, sangue e brinquedos; realizou encontros para ouvir mulheres e pais. Apresentou a CPTM para estudantes de ensino médio que podem querer fazer parte da empresa.

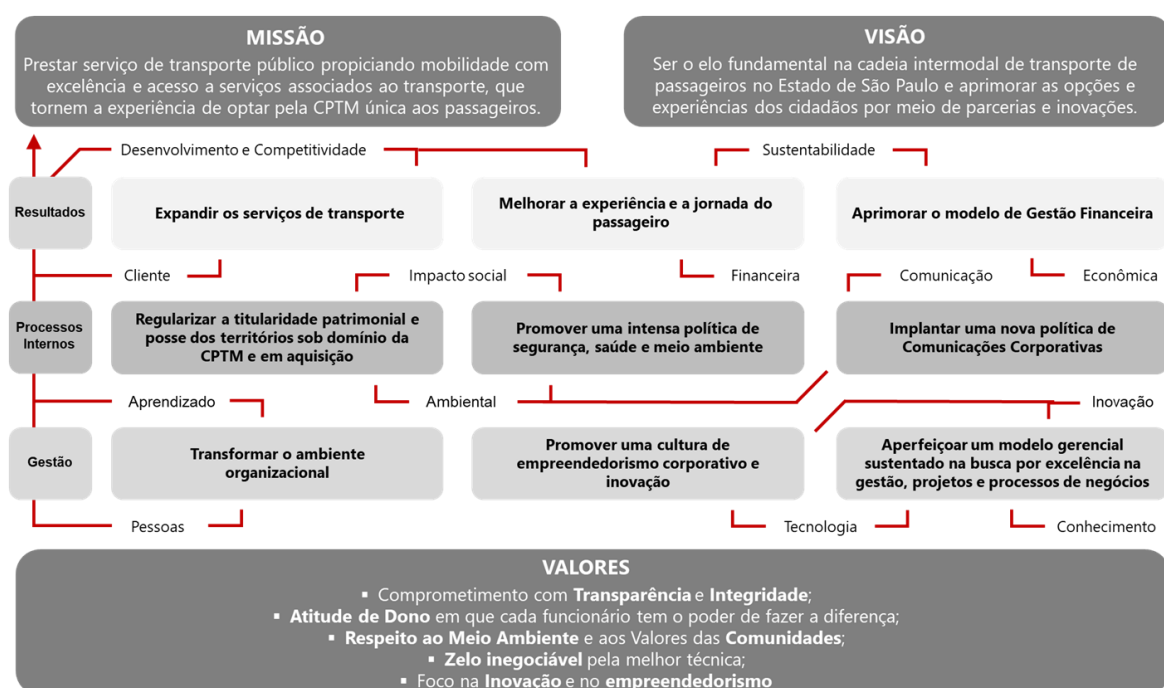
Para os empregados, a CPTM entregou um novo sistema para o preenchimento do Relatório de Serviços do Maquinista (RSDM) e o primeiro FabLab do setor ferroviário no

Brasil. Em agosto houve a formatura da primeira turma do MBI Ferroviário, mostrando o comprometimento da empresa com a inovação. Os empregados doaram sangue, brinquedos e cobertores.

A CPTM intensificou seu comprometimento com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e conquistou a Certificação ISO 9001 para sete gerências da Diretoria de Operação e Manutenção, concedida pela Fundação Vanzolini, dentro do Sistema de Gestão de Qualidade da CPTM.

3. VISÃO ESTRATÉGICA

Mapa estratégico da CPTM



O direcionamento estratégico da CPTM está centrado na experiência do cliente, que se tornou o vértice de toda a atividade empresarial.

Além da jornada do cliente, a Companhia focou em melhorar sua imagem e na prospecção de novas oportunidades de negócio, a fim de gerar receitas acessórias.

O ano de 2022 foi marcado por grandes avanços na Agenda ESG, não somente pela construção da Matriz de Materialidade - com priorização dos temas relevantes para o negócio, mas também pelo desenvolvimento de iniciativas nas esferas: ambiental, social e de governança.

4. POLÍTICAS PÚBLICAS

4.1 Consecução dos objetivos 2022

Frente aos recursos de capital previstos na Lei Orçamentária Anual - LOA 2022 na ordem de R\$ 1,19 bilhões para o atendimento do Plano de Negócios 2022, a CPTM deu prosseguimento aos investimentos em projetos e atividades voltados à expansão e modernização dos serviços prestados, garantindo qualidade e segurança na oferta de transporte.

Foram realizações de modernização das suas linhas em sinalização, energia, estações (adequação de acessibilidade), instalações de apoio à operação e à manutenção, sistema de estoque e logística, na regularização dos territórios, atualização contínua da infraestrutura de manutenção, na regularização ambiental.

Deram continuidade as intervenções voltadas à expansão da rede como a extensão da linha 9 Esmeralda até Varginha, com a entrega de 2 viadutos (ferroviário e rodoviário), e a extensão da linha 13 Jade, com o início da elaboração do anteprojeto para levar a linha a Bonsucesso e com obras em andamento para estendê-la à região central.

Ademais, se empreendeu um conjunto de ações voltadas ao aperfeiçoamento da gestão empresarial e previstas no plano de metas da Companhia, como a implantação da política de gestão de riscos corporativos, a atualização da infraestrutura de Tecnologia da Informação, a implantação de ações voltadas a inovação e transformação digital, a implantação de novas modalidades de negócios em parceria com a iniciativa privada, entre outras.

4.2 Análise do Plano de Negócios

Análise apresentada pelo Relatório de Avaliação do Plano de Negócios 2022 - anexo desta Carta Anual.

4.3 Desempenho Econômico-Financeiro 2022

Os investimentos realizados pela CPTM, em conformidade com o seu programa de expansão e modernização, foram custeados pelo Tesouro do Estado contanto também com fontes de financiamento interna e externa.

No orçamento de investimentos para o exercício de 2022 foi aprovado um aporte inicial da ordem de R\$ 1.187,8 milhões, constante da Lei Orçamentária Anual, nº 17.498 de 29/12/2021, cujo fechamento, com as adequações orçamentárias no decorrer do exercício, alcançou o montante de R\$ 1.121,0 milhões de dotação disponível.

Como resultado, o valor total pago do exercício foi de R\$ 910,8 milhões, oriundos das seguintes fontes: Tesouro do Estado R\$ 775,1 milhões, Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD - “Rendimentos” R\$ 20,8 milhões, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES R\$ 88,1 milhões, e do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal R\$ 24,2 milhões e R\$ 2,6 milhões, de recursos próprios.

As realizações ocorreram nos seguintes Projetos:

Projetos	Fontes de Recursos			R\$ (Em milhões)
	Tesouro Estado	Financ. Externo /Interno	Recursos Próprios	Total
Linha 13 - Jade	21,7	20,8	-	42,5
Extensão da Linha - 13	80,6	92,8	-	173,4
Linha 8 - Modernização de estações	62,8	5,3	-	68,1
Linha 9 - Extensão Varginha	116,1	14,2	-	130,3
Linha 11 PPP - Trens + Modernização	278,8	-	-	278,8
Demais projetos	215,1	-	2,6	217,7
Total	775,1	133,1	2,6	910,8

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2022

5.1 Planejamento da Mobilidade e Pesquisa

Para fornecer alternativas de transporte ferroviário rápido, seguro, confortável e confiável, a CPTM executa constantemente atividades de planejamento da mobilidade, visando ampliar a oferta de viagens, implantar novos serviços, elevar os padrões de qualidade dos serviços prestados, aumentar a conectividade dos sistemas de transporte, melhorar as condições de mobilidade urbana e racionalizar o uso dos recursos disponíveis.

No ano de 2022 foi realizada a reavaliação do traçado, demanda, posição das estações e tecnologia modal da Linha 14-Ônix, futura linha perimetral que irá conectar duas importantes centralidades da Região Metropolitana de São Paulo - Guarulhos e Santo André - atravessando a zona leste do município de São Paulo. Quando concluída, terá 39 km de extensão e 22 estações, tendo como diferencial a conexão com diferentes sistemas de transporte: linhas 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira, 13-Jade, 3-Vermelha, 15-Prata, além de corredores de ônibus urbanos.

O estímulo à integração modal foi objeto de aprofundamento de estudo e implantação, visando estabelecer um modelo propositivo capaz de captar novas demandas. Para tanto, foram iniciadas a incorporação de mudanças em processos, análises de demanda e estudos de modelos de parcerias para fomentar a cooperação entre os serviços prestados por município (ônibus), outros prestadores de serviços de mobilidade (taxis,

aplicativos e outros), mobilidade ativa e a CPTM, de forma a se obter condições mais favoráveis aos passageiros.

Ademais, são realizadas pesquisas para coleta de dados nos serviços, estações e entornos da Companhia, com a finalidade de municiar os gestores com informações qualificadas e quantificar o grau de satisfação e qualidade do serviço. Com o intuito de subsidiar a análise de caracterização da demanda, utilizando-se da base de dados do Bilhete Único, foi realizada parceria com a SPTrans, para construção da matriz de embarque e desembarque, propiciando a substituição de pesquisa presencial realizada até então, diminuindo custos, agilizando obtenção de informações e criando base de dados que pode ser utilizada para outros fins de planejamento.

Mantendo o foco e a visão no atendimento ao cliente, em 2022 houve a consolidação da Jornada do Cliente: ferramenta evolutiva, aberta e coletiva, de contribuição interdisciplinar, pautada na diversidade das experiências daqueles que utilizam a CPTM. Sua visão sistêmica da mobilidade humana e urbana permite qualificar a prestação do serviço, sob a ótica de quem os utiliza. Foram construídas as diferentes jornadas para grupos de personas específicas, que caracterizam necessidades e desejos para cada grupo: Perfil passageiro, Perfil consumidor, Mulher, Inclusiva – Pessoa com Mobilidade Específica, Turista e Eu na jornada (direcionada aos empregados). Para o levantamento das demandas foram realizados diversos workshops com empregados e entes externos (universidades, institutos e órgãos de representação dos segmentos analisados) em busca de conteúdo e informações para a elaboração dos estudos específicos (Jornadas das Personas), permitindo também a identificação de novas necessidades dos clientes.

A evolução da Jornada do Cliente, valendo-se da experiência acumulada com os estudos, as interações, aprendizados e construções conjuntas, culminou na Jornada do Cliente CPTM 2.0, que busca a identificação de transversalidades – pontos em comum – entre as diversas jornadas estudadas ao mesmo tempo em que houve uma atualização geral com a internalização de novos pontos de atenção. A metodologia utilizada define categorias (cognitivo, emocional e físico) e busca determinar critérios que podem ser utilizados como itens de ponderação, para priorização de ações e otimização do investimento dos recursos públicos disponíveis, gerando maior efetividade, melhoria da imagem e qualificação da experiência do cliente CPTM.

5.2 Plano de Expansão e Modernização

Em 2022, vários foram os avanços para a expansão dos serviços prestados e, também para a modernização de seus sistemas e instalações, com destaque para:

Estação Jundiaí - As obras de restauro da Estação Jundiaí na Linha 7- Rubi foram concluídas, com intervenções nas coberturas, salas técnicas, rede aérea, elétrica, telecomunicações e passarela. A conservação das estruturas originais das coberturas, forros e salas operacionais, atendem os requisitos de preservação dos edifícios, tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico – CONDEPHAAT e o Conselho Municipal de Patrimônio Artístico e Cultural - COMPAC.

Estação da Luz - Houve a conclusão das obras da ligação entre a Estação Luz e a Sala São Paulo, batizada de Boulevard João Carlos Martins, homenagem ao pianista e maestro brasileiro reconhecido mundialmente por sua obra. A nova passagem, com 210 metros de percurso, oferece segurança e conforto aos pedestres com total acessibilidade a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, dispondo de rota tátil, elevador e escadas fixas para acesso ao equipamento de cultura.

Outro equipamento entregue à população foi nova passarela na Estação Luz, que permite a saída das plataformas 2 e 3 diretamente para a Rua José Paulino.

Em 2022, houve o início das obras do Túnel de ligação com a Linha 4 – Amarela do Metrô, e as obras de readequação da plataforma 5 da Estação Luz, que atende à Linha 13 – Jade.

Extensão da Linha 9 - Esmeralda - Foram concluídas as obras de prolongamento da linha com 4,5 km de extensão entre Grajaú e Varginha, com projeto de construção das estações Bruno Covas – Mendes - Vila Natal e Varginha, de quatro viadutos ferroviários, adequações no sistema viário e de pátio de estacionamento de trens. Foram concluídas as obras civis do viaduto rodoviário Nathalia Pereira da Silva (Leste/Oeste) e da passagem inferior Menina Dengosa, para transposição da Linha 9 – Esmeralda.

Estão em andamento as obras de finalização da estação Varginha, implantação de equipamentos, vias, Pátio Varginha e viaduto rodoviário Paulo Guilguer Reimberg.

Iniciou-se o contrato para implantação do Terminal Rodoviário de Varginha, que ficará situado ao lado da Estação Ferroviária de Varginha.

Integração Centro Linha 13 – Jade - Inaugurada em 2018, proporciona a ligação sobre trilhos com o Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, em Guarulhos, integrando três modais de transporte: aeroviário, ferroviário e rodoviário.

Visando ampliar essas conexões, está em andamento a extensão da Linha 13 - Jade até a estação Barra Funda, intensificando a integração entre modais a partir do Terminal Rodoferroviário da Barra Funda até o Aeroporto Internacional em Guarulhos.

As fontes de recursos são provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com contrapartida do Governo do Estado de São Paulo.

Compreendem o empreendimento Linha 13 - Jade - Integração com o Centro de São Paulo as seguintes intervenções:

- Adequação ao sistema de sinalização da Linha 12 – Safira para redução do intervalo entre trens e possibilidade de circulação dos trens da linha 13 até a estação Brás (concluído em 2022)
- Adequação da plataforma central sentido leste na estação da Luz (concluído em 2022);
- Adequação da infraestrutura do trecho Luz - Barra Funda com intervenções na via permanente, rede aérea, sinalização e suprimento de energia (obras em andamento);
- Adequação da plataforma 5 da estação Luz (obras em andamento);

- Adequação da estação Palmeiras-Barra Funda (obras em andamento);
- Adequação da estação Brás (em fase de projeto).

Sistema de Energia de Tração - Continuam os trabalhos para a modernização do sistema de energia de tração para as Linhas 7 – Rubi, 10 – Turquesa, 11 – Coral e 12 - Safira, com as reformas das Subestações Pari e São Caetano, construções das Cabines Seccionadoras de Capuava, Utinga e Guapituba, na Linha 10, e construção da Cabine Seccionadora de Northmann, na Linha 7.

Na Linha 11, foram concluídas as reformas das Subestações Engenheiro São Paulo e Brás Cubas, e estão em andamento as construções das Cabines Seccionadoras José Bonifácio, Ferraz de Vasconcelos. Na Linha 12, está sendo construída a Cabine Seccionadora de Itaquaquecetuba.

Sinalização Linhas 10 Turquesa e 11 Coral - Para a modernização das Linhas 10 - Turquesa e 11 - Coral, estão em andamento as obras de implantação do Sistema de Sinalização CBTC (Communications Based Train Control ou Controle de Trens Baseado em Comunicação). O sistema possibilita a comunicação digital bilateral entre as composições e a infraestrutura da linha, com as informações transmitidas em tempo real à central de controle e a cada trem. O novo sistema permitirá aumentar a capacidade de transporte da linha, com a possibilidade de redução nos intervalos entre trens, elevando as condições de segurança. Linha 12 - Safira Foram concluídas as obras de implantação de melhorias na sinalização com a possibilidade de operar com intervalos entre trens de 3 minutos

Projetos civis concluídos - Em 2022 foi concluído o projeto, elaborado internamente, de implantação da vala de assopramento nas dependências do Abrigo de Engenheiro São Paulo.

No que se refere às adequações das estações à acessibilidade, NR24 e AVCB, foi concluído, em 2022, o projeto de engenharia e arquitetura da estação Aracaré.

Ainda em 2022, a CPTM disponibilizou a seus funcionários vários treinamentos e e-books sobre a plataforma BIM – Building Information Modeling (Modelagem de Informação da Construção), visando capacitar seu corpo técnico, proporcionando que os projetos sejam elaborados utilizando essa metodologia, agilizando prazos e minimizando interferências entre as disciplinas.

Projetos civis em andamento - Estão em desenvolvimento o projeto de readequação da estação Brás para chegada da Linha 13 e melhoria das vias da Linha 11. Também estão em andamento serviços preliminares de topografia e sondagem que servirão de base para elaboração de projetos de pátios de estacionamento e instalações de manutenção.

No que se refere às adequações das estações à acessibilidade, NR24 e AVCB, estão em andamento os projetos de engenharia e arquitetura das estações Santo André e Mauá. Além desses, estão sendo elaborados internamente pelos técnicos da GEP, em BIM, os projetos para reconstrução de estações que atendam às normas de

acessibilidade, NR24 e AVCB. São eles, os projetos das estações Itaquaquetuba, Ipiranga e Mogi das Cruzes. Para estação de Guaianases está sendo elaborado o projeto de substituição de escadas fixas por escadas rolantes e a construção de um bicicletário com cerca de 1000 vagas.

Visando aumentar a oferta de passageiros da Linha 13 – Jade, a CPTM está desenvolvendo em BIM o anteprojeto de arquitetura e engenharia para a extensão da Linha 13 até o bairro de Bonsucesso em Guarulhos.

5.3 Operação dos Serviços

Certificação ISO 9001 - A estruturação do Núcleo de Gestão da Qualidade em 2021, com o objetivo de dar suporte técnico à implantação, manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade, resultou na recomendação para a certificação ISO 9001, concedido pela Fundação Vanzolini para CPTM através da Diretoria de Operação e Manutenção, em 15 de dezembro.

Revitalização das estações Palmeiras-Barra Funda, Brás e Guaianases - Foram concluídas as intervenções na estação Palmeiras-Barra Funda, em junho de 2022. O investimento nesta estação, que atende a Linha 7-Rubi e faz conexão com as linhas 3-Vermelha e 8-Diamante, foi da ordem de R\$ 17 milhões. As atividades contemplaram a substituição do antigo piso emborrachado por granito, a modernização da iluminação com a troca das antigas lâmpadas fluorescentes por tecnologia LED, implantação de nova comunicação visual e renovação das estruturas das plataformas, somando 30 mil m² de área revitalizada. Já em julho, foram iniciadas as obras de reforma das estações Brás e Guaianases, duas das mais movimentadas paradas do sistema.

Assim como em Palmeiras-Barra Funda, estão sendo renovadas a comunicação visual, iluminação e troca dos pisos de borracha sintética por granito, que somam 5,3 mil m² em Guaianases e 16 mil m² no Brás. Nesta última também estão sendo executados serviços de pintura geral interna e externamente. Os serviços são realizados em etapas para não prejudicar os passageiros e a previsão é concluí-los até o primeiro semestre de 2023.

Melhorias nas Linhas - Foram concluídas as intervenções na via permanente, na chegada da estação Jundiaí, na Linha 7-Rubi. Esta alteração envolveu um estudo do traçado geométrico e a remodelação de um aparelho de mudança de via utilizado naquele trecho. Isto permitiu a melhora no desempenho dos trens na região, impactando positivamente o tempo de percurso a um custo baixo, já que os componentes necessários estavam disponíveis no estoque.

Ainda na Linha 7-Rubi, importantes intervenções foram realizadas no córrego Mãe Rosa, localizado no trecho entre as estações Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista, que incluíram a construção de uma galeria e de um muro gabião para proteger o leito ferroviário. Também foi implantado um extravasor de águas pluviais que é acionado quando o nível da água está muito elevado. Em outro ponto, nas proximidades de Vila Clarice, foi instalada uma travessia tubular para eliminar a concentração de águas pluviais. Concluídas em novembro, estas obras foram fundamentais para reduzir os riscos de alagamentos em casos de fortes chuvas, garantindo a operação dos trens.

Na Linha 12-Safira, foi adotada uma nova estratégia operacional para embarque dos passageiros na estação Calmon Viana, a partir de junho de 2022. Os trens que partem

sentido Brás passaram a utilizar a plataforma 3, que é integrada à plataforma 2 onde ocorre o embarque com destino à estação Estudantes, na Linha 11-Coral. Essa mudança permite que o passageiro realize a transferência entre as duas linhas no mesmo nível, dispensando a necessidade de utilizar a passarela, garantindo rapidez e acessibilidade.

Leilões de inservíveis - Os leilões de materiais inservíveis são operações sustentáveis que promovem a reutilização de insumos valorizados por alguns setores econômicos e geram recursos financeiros para a CPTM. Neste ano, foram realizados três leilões que totalizaram R\$ 29 milhões. Em março, com um ágio de 37% em relação aos R\$ 19,1 milhões previstos, o primeiro pregão arrecadou R\$ 26,2 milhões. Em setembro, o segundo obteve R\$ 9,3 milhões e o último, em novembro, R\$ 1,97 milhão.

Aquisição de máquinas e equipamentos - Neste ano, foram recebidos novos equipamentos e maquinários que elevaram a produtividade das equipes e a qualidade dos resultados. Foram entregues quatro novas empilhadeiras: duas movidas a combustão e duas elétricas e uma nova locomotiva. Também foram adquiridos dois drones para a Segurança, que os utiliza em rondas ao longo dos trechos entre as estações para coibir atos de vandalismo entre outros delitos. Além disso, foram comprados três pórticos de linha de vida para os lavadores de trens e um pórtico móvel equipado com talhas elétricas para manuseio de trilhos longos. A CPTM vem investindo em novos contratos de fornecimento de equipamentos de manutenção para auxiliar as atividades de via permanente e rede aérea, incluindo veículos rodoferroviários com guindaste multifuncional, vagão móvel para soldagem, veículo de inspeção por ultrassom e vagão oficina para rede aérea.

5.4 Gestão Empresarial - Para a consecução do Plano de Negócio 2022, destacam-se as seguintes ações na área Administrativa e Financeira:

Implantação da Política de Gestão de Pessoas voltada à valorização humana e desenvolvimento de competências, visando transformar o ambiente organizacional de modo a disseminar, envolver e comprometer os empregados para uma cultura de inovação e empreendedorismo, elevando a empresa a um novo patamar. Em 2022, foi finalizado o Programa de Gestão de Lideranças, o Dimensionamento da Força de Trabalho, o Desenho da Nova Estrutura Organizacional, a Evolução do Sistema de Avaliação de Desempenho para aplicação de um instrumento de avaliação 270 graus incluindo a avaliação entre pares, a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional 2022 e das Empresas Humanizadas, bem como foi iniciado estudo do Novo Plano de Evolução Funcional da CPTM.

Padronização e a atualização contínua da infraestrutura de TI que visa prover os recursos fundamentais que garantam a disponibilidade e integridade dos sistemas da Companhia, garantindo também o atendimento a requisitos legais como retenção de dados e LGPD.

Foram instaladas as novas unidades de backup de fitas de dados LTO-08 que realizam a gravação dos dados de todos os sistemas da Companhia, obteve-se a melhoria da Infraestrutura de rede, com a aquisição de 370 switches, distribuídos entre switches de núcleo, agregação e distribuição, armazenamento de projetos BIM em rede exclusiva, a aquisição de Storage híbrido (Discos SSD e Discos SAS) de 100 TB para criação de

compartilhamento de rede exclusivo e com rede apartada para alto desempenho de execução e adquirida a solução de gerenciamento de banco de dados Oracle Exadata Cloud at Customer que fornecerá atualização de hardware e software e terá recursos para atendimento a LGPD como criptografia e mascaramento de dados.

Foi iniciado o processo de contratação de uma Solução Integrada e implantação de Sistema de Gestão Empresarial – ERP (Enterprise Resource Planning) e Recursos Humanos (RH), para a qual, em 2022, definiu-se o cenário e a estrutura dos processos e funcionalidades do sistema de suporte de ERP e RH, com a previsão de assinatura do contrato e início da implantação das soluções em 2023.

Elaborou-se o projeto de Infraestrutura corporativa de BigData, solução que permita rápida coleta, filtragem e análise do grande volume de dados gerados nas mais diferentes áreas da CPTM.

Outro destaque do ano de 2022 foi a implantação de solução de ETL, que permite a integração de dados em três etapas (Extração, Transformação e Carga) para combinar dados de diversas fontes, a implantação de infraestrutura de banco de dados com instâncias específicas para melhor organização e gerenciamento dos dados e a disponibilização do Power BI.

Foram iniciados estudos com o objetivo de identificar os principais custos da CPTM e localizar a origem dos consumos dos gastos, a partir da consolidação e organização das informações dos custos e despesas em um painel de acompanhamento, ao passo que também beneficia a tomada de decisão.

Como avanço dos estudos, destacamos:

- Identificação dos principais indicadores a serem disponibilizados no dashboard;
- Definição e estruturação dos parâmetros para inclusão do cálculo do nível de cobertura relacionando-o com o resultado depurado da Companhia nos diversos períodos, incluindo discussões acerca do tratamento de itens sensíveis como indenizações, por exemplo;
- Estruturação do conceito de tarifa referencial realizada, a qual consiste em detalhar os custos e despesas para produção de viagens relacionando-o com o número de passageiros transportados e embarcados; e,
- Estabelecimento da apuração de custos e despesas pelas diferentes visões necessárias para tomada de decisão: natureza de gastos – toda a Companhia nas suas diversas contas, de acordo à estrutura organizacional – contas por diretorias, gerências, departamentos, equipes e atividades – estações, segurança, pátios, oficinas, entre outros.

5.5 Gestão do Território - A CPTM possui aproximadamente 12 milhões de m² de território, abrangendo cerca de 1.650 matrículas, em sua maioria herdadas das empresas ferroviárias que antecederam a sua criação, cuja situação fundiária é extremamente complexa. Sua regularização envolve a realização de levantamentos topográficos de toda a faixa ferroviária, a pesquisa e organização de documentos, atuação junto aos

cartórios de registro de imóveis, bem como a articulação institucional junto à União (especificamente Superintendência de Patrimônio da União - SPU, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e a Concessionária de transporte ferroviário de cargas MRS Logística S.A.).

Em cumprimento ao Objetivo Estratégico de "Regularizar a Titularidade Patrimonial e Posse dos Territórios sob Domínio da CPTM e em Aquisição", foi criada a Assessoria de Regularização do Território, voltada, exclusivamente, às questões referentes ao processo de regularização fundiária, visando regularizar todo o território da CPTM até 2026.

No ano de 2022, houve o levantamento topográfico de cerca de 13 milhões de metros quadrados de faixa ferroviária e seu entorno, em mais de 300 plantas. Também foram regularizados cerca de 80 títulos para o nome da CPTM.

Os dados gerados no Plano de Regularização Fundiária, inseridos no Sistema RAIZ - sistema corporativo de informações georreferenciadas da CPTM - permitirão uma maior acurácia, completude e atualidade da base de informações cadastrais da Companhia. Dessa forma, busca-se construir um legado não apenas voltado à gestão territorial, mas também às diversas áreas da empresa que utilizam informações geoespaciais em seu cotidiano, quer seja para o planejamento, a implantação, a manutenção ou a operação do sistema ferroviário.

O ano de 2022 também é marcado pela conclusão dos processos judiciais de Imunidade Tributária, uma conquista obtida através da parceria entre o Departamento de Gestão do Território e o Departamento Jurídico Contencioso, a qual permitiu uma redução de despesas tributárias da ordem de R\$ 45 milhões ao ano, além do resgate dos valores depositados em juízo, totalizando mais R\$ 14 milhões em 2022, de um montante de mais R\$ 205 milhões relativos ao período entre 2012 e 2022.

Também foi obtida a imunidade tributária no município de Santos, o que protege a CPTM de futuras execuções fiscais sobre o seu território, cedido à EMTU para operação do VLT da Baixada Santista.

No âmbito da gestão do território, destaca-se ainda a formalização de parceria entre a CPTM e a Prefeitura da Estância Turística de São Roque, com a cessão de uso do trecho ferroviário desativado no Município para a gestão municipal. Tal iniciativa desonera a CPTM de gerir um território não operacional medindo 1.522.859m² e suscetível a ocupações irregulares, além de permitir ao município implantar projetos e ações que visam o cumprimento da função social da propriedade urbana.

5.6 Receitas acessórias - No ano de 2022 a CPTM pôde demonstrar a efetividade das ações implementadas ao longo desta gestão, com o crescimento de geração de receitas adicionais para a busca contínua pela excelência no transporte público da Região Metropolitana de São Paulo, oferecendo mais serviços de qualidade e inovação.

Tal fato é evidenciado por meio dos resultados do faturamento das receitas de novos negócios com um incremento de 1,3% quando comparamos 2021 (R\$ 66,3 milhões) e 2022 (R\$ 67,2 milhões). Esse resultado foi alcançado apesar da redução de áreas para

exploração comercial, considerando que houve a saída das áreas comerciais com a Concessão das Linhas 8 e 9. Destaque para as atividades de exploração de mídias comercializadas pela CPTM, por meio de locações de trens e estações para produções de campanhas publicitárias, filmes, novelas e clipes musicais, além de ativações com estandes e sampling, gerando mais de R\$1,6 milhões em 2022.

Ademais, houve o aumento do recebimento de receitas decorrentes de contratos comerciais, vigentes e novos, com um incremento de 37,4%, com a realização de mais de R\$ 65,9 milhões em 2022.

Houve a conclusão de projetos que foram desenvolvidos e maturados durante a pandemia da COVID-19 e novas soluções foram apresentadas, com resultados relevantes, como:

- **Estações Sustentáveis que incorporam pilares de ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança):** Em continuidade ao projeto de 2021, a CPTM, em parceria com a iniciativa privada, conclui a implantação do projeto de sustentabilidade na estação Cidade Jardim em 01/02/2022. A proposta, além de gerar economia para as estações, contribui na redução do impacto ambiental ao trazer avanços na utilização dos recursos naturais e aumentando o bem-estar da comunidade ao oferecer espaços públicos mais agradáveis e integrativos. Esta foi a segunda estação do projeto concluída, sendo a primeira a de Vila Olímpia. Encontram-se em tratativas a implantação da terceira estação sustentável para 2023;
- **Empreendimento Associado Brás:** Este modelo inovador de Concessão na Companhia propõe a Cessão de Uso de uma área de mais de 14 mil m² externa à Estação Brás. O edital foi publicado em 03/09/2022 e possui como objetivo que a futura Concessionária realize a edificação de um empreendimento para exploração comercial, contíguo à Gare, gerando receita adicional, agregando seu ativo imobiliário e trazendo mais comodidade e facilidades aos passageiros da Companhia. O processo resultará em um acréscimo de receita mínima de R\$ 190 milhões, pelo prazo de 30 anos, além de investimentos aproximados de R\$ 150 milhões;
- **Expresso Turístico:** Em 2022 iniciou-se a reestruturação do serviço do Expresso Turístico, com a criação de uma nova unidade de negócios no Departamento Comercial voltada exclusivamente para a exploração comercial da atividade. Com isto, o regulamento de viagem foi revisado e atualizado e houve o aumento de dois carros recém reformados ao comboio. Além disto, realizou-se a reformulação do modelo de venda de bilhetes por intermédio de plataforma online a partir de novembro/22. Com estas melhorias foi possível verificar um aumento de 20% na venda de ingressos (comparando os anos de 2019 - pré-pandemia - e 2022) com 1.527 ingressos vendidos ao longo do ano e aumento de 12% na receita de vendas de bilhetes de viagem;
- **Polo Intermodal da Barra Funda:** Ao longo do ano a CPTM e o Metrô realizaram, conjuntamente, diversos estudos e levantamentos, envolvendo diagnósticos

Socio-territorial, de infraestrutura e imobiliários a fim de apresentar à Prefeitura de São Paulo um Programa de Interesse Público (PIP) para o projeto Polo Intermodal da Barra Funda. O projeto propõe a ampliação e requalificação da estação Barra Funda e de seu entorno, trazendo consigo melhorias de conexão no trecho norte-sul e estimulando o desenvolvimento imobiliário e comercial. O desenvolvimento do PIP culminou em uma Consulta Pública no Site Participe+ em outubro de 2022, onde foram colhidas 40 contribuições com os temas de gestão, urbanismo, mobilidade e uso das áreas. As próximas etapas envolvem a consolidação das contribuições e atividades para a criação do Projeto de Intervenção Urbana (PIU) em 2023, objetivando a realização de Concessão para a gestão do polo.

5.7 Cultura da Inovação - Desde 2019, quando a CPTM mudou sua abordagem estratégica no que tange à sua Missão e Visão de futuro, destacou expressamente a Inovação como importante valor presente no seu DNA. O foco no empreendedorismo, reafirma sua vocação de inovar e transformar sempre.

A adoção das práticas de inovação e transformação digital como parte da estratégia de negócio, orientaram a realização de uma série de ações, iniciativas e programas corporativos, visando agregar valor percebido aos serviços prestados aos passageiros. A aplicação do conceito da melhoria contínua em seus processos, trabalhando a inovação incremental, melhor gestão de resultados, economicidade e praticidade ou ainda trabalhando na inovação disruptiva, a CPTM demonstra seu total alinhamento com o objetivo principal de melhorar a experiência dos passageiros.

Com a criação do Comitê de Inovação, a CPTM viabilizou o alinhamento em nível estratégico dessas ações, melhorou estruturas, processos e disponibilizou equipes de trabalho para a promoção da inovação. O Comitê foi responsável também pela inserção da CPTM no ecossistema de Inovação, auxiliando na coordenação das diversas iniciativas e ações corporativas voltadas à cultura da inovação, no contato e benchmarking com outras empresas públicas e privadas, startups e centros de Inovação.

A Companhia atuou intensamente buscando minimizar lacunas de capacitação, para tanto, promoveu treinamentos em metodologias ágeis e tecnologias habilitadoras para preparar o capital humano para os desafios através da inovação. Atuou, com a coordenação do Comitê de Inovação, na promoção da cultura e engajamento com iniciativas de inovação, promovendo programas de intraempreendedorismo, programas de colaboração tecnológica com instituições de ensino e pesquisa, aceleração de projetos pensados e elaborados pelos empregados, adoção de provas de conceito para novas soluções, participação em seminários e palestras.

Destaque no ano de 2022 para aceleração de projetos e também para a inauguração do Centro de Inovação CPTM, composto pelo Inovagão, local para cocriação de conteúdos e projetos com mentoria, e Fablab, espaço dedicado para fabricação digital de pequenas

peças e componentes, estimulação da prototipagem e condução dos projetos de melhoria contínua.

Consolidando-se no ecossistema de Inovação, a CPTM promoveu a II Semana de Inovação, desta vez realizada em formato híbrido, com diversos assuntos sendo abordados e conectados com o mundo ESG. Foram expostas associações do conceito ESG ao mundo da Inovação, houve dedicação de espaço para os empregados poderem apresentar os trabalhos e projetos desenvolvidos ao longo do ano e principalmente, compartilhar a experiência sobre a participação nesse cenário de transformação da CPTM.

6. POLÍTICAS PÚBLICAS 2023

6.1 Plano de Negócios 2023 e Estratégia de Longo Prazo 2023 – 2027

A formulação do Plano de Negócios 2023 e da Estratégia de Longo Prazo 2023-2027, documento anexo desta Carta Anual, expressa a estratégia empresarial da CPTM e os compromissos a serem atingidos no período. Os recursos necessários para o ano de 2023 consideraram o orçamento de investimentos proposto pela Companhia, e que foi ajustado posteriormente na LOA 2023, na ordem de R\$ 710,46 milhões. Para o período 2024-2027 estão planejados investimentos de R\$ 4,06 bilhões.

Tendências relacionadas à inovação, conectividade, crescimento, gestão empresarial, interação com o cliente e novos modelos de negócios, que impactam as estratégias empresariais de diversos setores, foram consideradas na formulação do PN 2023 e da ELP 2023-2027.

A Companhia reafirma seu compromisso de considerar na sua estratégia empresarial a agenda ESG (ambiental, social e de governança) através de práticas ambientais, sociais e de governança corporativa já presentes, e em andamento, nas metas corporativas do planejamento estratégico da Companhia. Trata-se de focar, além dos aspectos de meio ambiente, as relações estabelecidas com funcionários e fornecedores, o tratamento e oportunidades dados às minorias, as ações para promover diversidade e inclusão e medidas adotadas para combater fraudes e corrupção.

O PN 2023 e da ELP 2023-2027 destaca benefícios decorrentes da opção pela estratégia de posicionamento da Jornada do Cliente; houve elevação da eficiência operacional, demonstrada pela melhoria crescente da avaliação dos serviços pelos passageiros. Ademais, diversos programas voltados à valorização dos funcionários foram implantados, tais como novos horizontes, gestão de lideranças e banco de talentos.

Ponto importante de se considerar é que, ainda que se vislumbre um cenário de crescimento da atividade econômica em virtude do fim da pandemia e de projeções positivas para o PIB brasileiro em 2023, o que acarretará crescimento da demanda de passageiros transportados, prevalecerá a situação de uma receita tarifária muito aquém da necessária para cobrir os custos da Companhia, agravando a dependência financeira da CPTM junto ao tesouro do Governo do Estado de São Paulo. Para contornar essa

situação, a CPTM dará seguimento da proposta de estabelecer com o poder concedente a forma de remuneração por seus serviços via contrato de desempenho e performance.

6.2 Plano orçamentário

De acordo com a Lei nº 17.614, de 26 de dezembro de 2022, que orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 2023, o montante de recursos previstos a serem destinados à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM é de R\$ 3.059.101.860,00, contemplando R\$ 2.348.640.809,00 para custeio e R\$ 710.461.051,00 para investimento. O Decreto nº 67.447 de 13 de janeiro de 2023, estabeleceu normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2023, bem como contingenciou valores para o exercício no montante de R\$ 295.341.866,00, sendo R\$ 43.674.693,00 no custeio e R\$ 251.667.173,00 no investimento.

6.3 Fatores de Risco

Fatores de risco são externalidades que podem impactar na atuação da CPTM, afetando seus resultados operacionais, econômicos e financeiros. Estão relacionados com o macroambiente onde atua a Companhia, abordando questões socioambientais, econômicas, tecnológicas, legais e regulatórias.

Nesse sentido uma eventual degradação do **cenário econômico**, como o aumento de taxa de juros ou dos índices inflação, desvalorização cambial e aumento da taxa de desemprego podem afetar os custos da CPTM e, ao mesmo tempo podem reduzir a arrecadação, seja pela redução de demanda de passageiros, defasagem tarifária ou ainda novas concessões de gratuidade.

Considerando a intensa relação com os diversos municípios em que as linhas e estações estão inseridas, as ações e decisões de responsabilidade das **autoridades municipais** podem influenciar na ocupação do solo, plano viário, plano diretor e zeladoria, além de interferir na operação, investimentos, obras e segurança pública.

A partir da **pandemia** do novo Coronavírus, trouxe à atenção como fator de risco a possibilidade de novas ocorrências semelhantes, uma vez que as estratégias adotadas para minimizar a disseminação do Covid 19, afetaram drasticamente a movimentação de pessoas e, conseqüentemente, a demanda de passageiros.

O cenário de uso intensivo dos meios digitais e da rede mundial de computadores trouxe ganhos de eficiência, interação e produtividade, porém também aumentou a exposição das organizações. Com o incidente de segurança da informação registrado no final de 2022, trouxe à atenção a **ameaça cibernética** como fator de risco a ser considerado, exigindo, da Companhia, velocidade nas atualizações tecnológicas.

Fatores climáticos podem afetar a operação e instalações, por conta do alto índice pluviométrico em determinadas épocas do ano e o alto índice de descargas elétricas, típicas da região onde a CPTM atua.

A alteração de legislação **regulatória** e normas aplicáveis à CPTM, no que concerne à operação de seus serviços, instalações e obras, pode estabelecer novos requisitos e obrigações, potencializando aumento de custos e perda de receitas, como também atrasos e maior complexidade em projetos e obras.

A **convivência com as concessionárias** do sistema de transporte sobre trilhos de carga ou passageiros na região metropolitana de São Paulo, pode trazer interferências na operação dos serviços, na manutenção e na execução de obras da CPTM.

As principais **demandas judiciais** que se apresentam como fator de risco para a CPTM são as ações trabalhistas e ações indenizatórias, pela incerteza em relação ao sucesso de defesa, dos valores envolvidos e dos prazos para execução. As ações trabalhistas têm origem no ajuizamento por parte de empregados aposentados da extinta FEPASA, empregados de empresas prestadoras de serviço, que colocam a CPTM como responsável subsidiária, além dos empregados ativos que contam com a garantia constitucional de direito de ação. Por outro lado, passageiros envolvidos em acidentes e incidentes de diversas naturezas ocorridos nos trens e estações, pleiteiam compensações financeiras através de ações indenizatórias.

7. PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade da CPTM, está alinhado à abordagem ESG (Environmental, Social and Governance) e estabelece um conjunto de princípios e mecanismos de governança, que devem ser seguidos em todos os níveis hierárquicos da empresa, incluindo ações junto aos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros, buscando garantir a atuação correta, eficiente e integrada para proteger e gerar valor à Companhia no cumprimento dos seus objetivos. O Programa de Integridade está estruturado em 6 pilares de

atuação:



Para cada um dos pilares, são desenvolvidos mecanismos de gestão, de modo a realizar a condução íntegra e eficiente do seu negócio, com elevados padrões de governança, visão sustentável e alinhamento à responsabilidade social da Organização.

Visando a promoção do comportamento ético de seus administradores e sua força de trabalho, a CPTM estabeleceu e revisa periodicamente o Código de Conduta e Integridade - CCI, mantendo controle e o registro de leitura, realizando treinamentos, como forma de fomentar o conhecimento de seus termos. Destaca-se o conteúdo do CCI que diz respeito aos assuntos relacionados à Governança Corporativa, incluindo conformidade, riscos, ética e transparência, além do âmbito social, de respeito à diversidade, da importância da inclusão e preocupação com os aspectos de melhor uso dos recursos da Companhia.

A CPTM também revisa periodicamente o Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviço e Parceiros – CCIFP, que estabelece as diretrizes que devem pautar as relações entre a Companhia e todos aqueles que venham a celebrar contratos e outras avenças.

Assim, os contratos e instrumentos congêneres incluem como obrigação aos fornecedores e parceiros, o cumprimento de todas as condições estabelecidas no Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviço e Parceiros - CCIFP. Quando a CPTM assume essa posição, automaticamente integra seus parceiros e fornecedores aos aspectos e itens materiais caros ao ESG.

Com a missão de zelar pelo comportamento ético e apurar eventuais desvios de conduta, a CPTM instituiu o Comitê de Ética e implantou o Canal de Denúncias.

Como mecanismo para assegurar a observância das regras legais e infralegais aplicáveis, a CPTM efetua a verificação de conformidade de seus normativos internos. Em complemento, formaliza e aplica suas políticas corporativas de modo a explicitar seus compromissos e dar as diretrizes sobre assuntos relevantes, como ESG, visando um forte posicionamento acerca de sua função social, da sua importância no cenário da mobilidade e sustentabilidade, sempre em busca da melhoria de suas práticas de governança.

Estão vigentes as seguintes Políticas:

- Meio Ambiente;
- Recursos Humanos;
- Segurança da Informação;
- Proteção de Dados Pessoais;
- Gestão de Riscos Corporativos;
- Transações com Partes Relacionadas e,
- Política Integrada de Comunicação, Relacionamento e Porta Voz

7.1 Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos

A CPTM tem seus principais processos formalizados numa estrutura de documentos normativos, que descrevem as atividades, formas de registro e verificação, responsabilidades e instâncias de autorização.

Os controles internos dos principais processos de negócio foram mapeados e as rotinas de gestão dos controles internos estão em fase de formalização.

Os avanços na implementação das práticas de gestão de riscos e controles internos, bem como a situação atual e eventuais dificuldades são relatadas periodicamente ao Conselho de Administração, através de reuniões ordinárias com o Comitê de Auditoria Estatutário e o envio de relatórios trimestrais. Este arcabouço normativo e de controles internos, aliado a uma sólida gestão de riscos e a busca constante da integridade empresarial, garantem total alinhamento da CPTM às práticas esperadas quando pensamos em ESG.

Atuando para garantir razoável certeza do cumprimento dos seus objetivos e o alcance dos resultados esperados, a CPTM estabeleceu em sua Política de Gestão de Riscos Corporativos, os conceitos e diretrizes a serem aplicados para a identificação, avaliação e tratamento dos principais riscos corporativos em quatro dimensões:

- **Riscos estratégicos:** riscos que, através de eventos indesejáveis, podem afetar a consecução dos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico.

- **Riscos do negócio ou empresariais:** riscos que, através de eventos indesejáveis, podem afetar a prestação do serviço, a gestão empresarial, a gestão dos recursos e a gestão de implantação de projetos de expansão e modernização.
- **Riscos de processos:** riscos que, através de eventos indesejáveis, podem afetar o resultado esperado nos processos internos, realizados pelas áreas de resultado da Companhia.
- **Riscos de integridade:** riscos que, através de eventos indesejáveis, podem afetar o cumprimento das obrigações legais e regulatórias, com destaque ao comportamento ético, a transparência, a prestação de contas e a responsabilização.

Em 2022, a CPTM efetuou a contratação de apoio técnico especializado em gestão de riscos e controles internos, incluindo o fornecimento um novo software especializado em gerenciamento de riscos, com o objetivo de ampliar sua gestão de riscos e controles internos.

7.2 Governança ambiental, social e corporativa – ESG

O ESG tem sua origem no mercado financeiro e foi utilizado como uma forma de identificar e parametrizar Organizações comprometidas com as questões Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa.

O Ambiental diz respeito à sustentabilidade e se caracteriza como o suprimento das necessidades sem comprometer o ambiente no qual coexistimos. O Social está relacionado ao impacto que as Organizações têm na Sociedade na qual estão inseridas. Já a Governança acompanha diretamente como a Organização é conduzida, considerando os riscos aos quais está exposta, a conformidade, a transparência e, principalmente, os fatores de prestação de contas e responsabilização pela condução de administração em todos os níveis organizacionais.

A estruturação do ESG na CPTM teve início em 2022, a partir do mapeamento de diversas ações, compromissos e premissas embasadas nos pilares Ambiental, Social e de Governança. O trabalho contou também com benchmarking realizado em parceria com mais de 20 empresas do ramo ferroviário, proporcionando a construção de 25 temas potenciais para trabalho. Esses temas foram analisados, estudados e priorizados, culminando em 6 destaques que a CPTM irá trabalhar na sua Jornada ESG em 2023.

7.3 Canal de Denúncias e Comitê de Ética

A CPTM disponibiliza o Canal de Denúncias para comunicação acerca de indícios de fraude, corrupção, outros ilícitos ou violações aos Códigos de Conduta e Integridade.

As manifestações recebidas que configurem denúncia, são apuradas pelo Comitê de Ética com a garantia de todos os requisitos de sigilo e anonimato, visando uma apuração imparcial e sólida para identificação de responsabilidades e recomendações de medidas cabíveis.

Os relatórios periódicos do Comitê de Ética e Canal de Denúncias são apresentados aos órgãos de controle e disponibilizados no Portal da CPTM na rede mundial de computadores.

7.4 Comunicação e transparência

Anualmente, é estabelecido um plano de comunicação para disseminação dos conceitos, componentes e ações do Programa de Integridade, com programação de publicações periódicas no ambiente de intranet e envio de correspondência eletrônica a todos os empregados.

Essa prática visa, além de divulgar o conteúdo para todo o público interno, ser uma das estratégias adotadas para a promoção da cultura de integridade na CPTM.

Além das comunicações periódicas, o portal da intranet, de acesso exclusivo aos empregados, possui área específica designada Programa de Integridade, na qual está reunido e organizado o referido conteúdo.

A página principal de acesso à intranet possui botão em destaque para facilitar o acesso ao Canal de Denúncias, contendo todas as orientações e informações a respeito de seu funcionamento, visando incentivar a conduta obrigatória de comunicação de eventual violação ou prática de ilícito.

As atividades desenvolvidas e a evolução do Programa de Integridade são relatadas mensalmente ao Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de assessoramento do Conselho de Administração.

Trimestralmente, é elaborado pela área responsável pelo Programa de Integridade, Relatório das Atividades desenvolvidas em Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno e disponibilizado à diretoria executiva e aos membros dos conselhos e comitês da administração.

A CPTM disponibiliza para o público em geral as informações que são de seu interesse, bem como aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos.

Nesse sentido, promove a publicidade, transparência e acesso as informações de interesse público no seu Portal na rede mundial de computadores com destaque para as ações de Governança, Transparência e Licitações.

A cada exercício anual, a CPTM também publica em seu portal o Relatório Integrado de Administração como instrumento de prestação de contas das atividades desenvolvidas, demonstrações financeiras e sua carta anual de públicas e governança.

Essas informações estão disponíveis ao público e podem ser acessadas no site www.cptm.sp.gov.br.

7.5 Privacidade e proteção de dados pessoais

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal 13.709/2018), em seu segundo ano de vigência, soma o Brasil aos mais de 140 países que possuem disciplina jurídica da proteção de dados. O assunto é novo comparado à trajetória europeia, porém seguimos em constante processo de desenvolvimento.

Em fevereiro de 2022, com a promulgação da Emenda Constitucional (EC) 115, a matéria foi elevada à condição de direito fundamental, acrescentando-se ao Art. 5º da Constituição, o inciso LXXIX.

Como parâmetro jurídico, pode-se dizer que houve um amadurecimento sobre o assunto nos tribunais do país. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo segue em primeiro lugar no ranking dos tribunais que mais aplicam e abordam a LGPD de forma relevante.

O cenário é claramente de intensificação na construção de uma cultura de proteção de dados, trazendo imensos desafios à sociedade, aos operadores do direito, às empresas públicas e privadas e ao **Departamento de Privacidade e Proteção de Dados** da CPTM.

Estratégias de gestão institucional, a exemplo da Política de Proteção de Dados e do Guia de Boas Práticas da CPTM, integram a implementação de condutas exemplares no programa de governança em privacidade e reforçam o comprometimento do Controlador para assegurar o cumprimento da norma.

Ao longo de 2022, com o advento das Políticas de Governança de Dados e Informações – PGDI e de Proteção de Dados Pessoais – PPDP, instituídas pelo Comitê Gestor de Governança de Dados e Informações do Estado, no âmbito da Administração Pública Estadual, o Portal LGPD da CPTM foi ajustado e ratificada a Política de Privacidade de Proteção de Dados da Companhia.

Foram realizadas adequações sistemáticas dos Instrumentos Administrativos, sendo que o ponto alto nesse processo foi a criação do curso obrigatório, “Contratos e a LGPD”, na Intranet da CPTM.

Também foi finalizada a primeira rodada do mapeamento de todos os processos organizacionais relacionados ao tratamento de dados pessoais. Em fase final de desenvolvimento, o Sistema de informatização do inventário de dados, conhecido como ROPA – Registro de Operação de Tratamento, nasce concomitantemente ao treinamento para sua implantação e utilização.

Outrossim, foi adequado o Termo de Uso e Política de Privacidade no APP Oficial da CPTM e nas lojas Google Play e Apple Store (política de cookies) e revisada a Norma

de Gestão de Documentos – Protocolo Físico. Ademais, o **Departamento de Privacidade e Proteção de Dados** auxiliou diversas áreas da CPTM, com destaque para consultas sobre a aplicação da Lei, seus requisitos, princípios e diretrizes, em processos existentes e projetos em fase inicial na Companhia.

As orientações do Departamento abrangeram ainda a confecção, pelas áreas gestoras, de Relatórios de Impacto de Proteção de Dados – RIPD, como no caso do Censo de Diversidade da CPTM e outro, na utilização de software gerenciador de viagens e escalas dos maquinistas, já que tratavam dados pessoais, inclusive sensíveis, de elevado número de titulares.

Como contribuição para o Setor de Transportes Ferroviários, de Carga e Passageiros, a CPTM participou, diretamente, na elaboração do E-Book LGPD no Setor de Transporte – Orientações para a Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, disponibilizado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) em parceria com SEST, SENAT e ITL.

A CPTM esteve presente no “Bate Papo Digital – Os desafios da implantação da LGPD nas Estatais e o papel dos DPOs nessa jornada”, com mediação da Subsecretaria de Serviços ao Cidadão, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Governo do Estado de São Paulo. Foram convidados os Encarregados de Dados da EMTU, da CPTM e o do METRÔ e por meio da mesma Secretaria, foi atendido ao pedido para realização de estudo diagnóstico sobre TIC – Tecnologia de Comunicação e Informação e LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais na Administração Pública.

Esse estudo adveio na apresentação dos resultados individualizados para cada Instituição/Órgão do Estado, em evento “O Estado na Era dos Dados”, com disponibilização dos Relatórios de Diagnóstico de TIC e de LGPD, específico para a CPTM, com análise panorâmica da criticidade de elementos operacionais e providências a serem adotadas pela gestão.

Outra atuação relevante da CPTM foi a manifestação técnica acerca de Projeto de Lei – PL nº 385/2022, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, dispondo sobre a restrição do uso de tecnologias de reconhecimento facial pelo Poder Público no Estado e a reunião junto à Coordenadoria Técnica de Proteção de Dados da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, para a troca de informações e discussão de políticas públicas afetas ao tema privacidade e proteção de dados.

O ano de 2022 foi repleto de desafios para a CPTM, seja pela permanente implantação e conformidade da Companhia às diretrizes da LGPD, seja pelo volume de tentativas de ataques cibernéticos e sua sofisticação. A temática foi colocada no Fórum Econômico Mundial de 2023, como uma questão ambiental, social e de governança e a segurança cibernética como parte da estratégia.

É importante também olharmos para a posição tática e estratégica da área de Privacidade e Proteção de Dados, aliada à liderança de segurança cibernética na estrutura organizacional das empresas considerando um escopo que vai muito além de Tecnologia da Informação (TI) e com mais foco em gerenciamento de riscos.

Por essa razão é que pessoas, tecnologias e boas práticas de proteção precisam andar de mãos dadas, colaborando para a manutenção da proteção de dados pessoais, sensíveis, estratégicos, sigilosos e de negócios da Companhia.

Os riscos cibernéticos precisam estar integrados à agenda ESG, aos objetivos críticos e fazer parte da agenda nos Conselhos de Administração das companhias. Se negligenciados, eles podem gerar impactos profundos para os interesses das organizações, na exposição de segredos dos negócios e de reputação com os clientes e aos próprios titulares – o que, por si só, já seria o suficiente para ser prioridade.

8. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os dados relativos à remuneração da Administração da CPTM podem ser consultados, nos termos da legislação vigente, em todos os seus detalhes, cifras e quadros, no Portal da Transparência do Governo do Estado de São Paulo (www.transparencia.sp.gov.br).

9. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), presidido por Silvani Alves Pereira e tendo como membros independentes: Elionor Farah Jreige Weffort, Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira e conselheiros: Pedro Tegon Moro, Almino Monteiro Alvares Affonso, Adailton Ferreira Trindade, Carlos Pedro Jens, Danilo Ferreira Gomes, André Luis Grotti Clemente, Andrea Maria Ramos Leonel (Representante do acionista minoritário), Nicolau de Tolentino Elias (Membro representante dos empregados até 28/02/2022) e Fabiano Marcos Sanches (representante dos empregados empossado em 29/04/2022), declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa - 2023, Ano Base 2022, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8 da Lei federal nº 13.303, de 30/6/2016.

São Paulo, 20 de março de 2023.

PRESIDENTE DO CONSELHO:

SILVANI ALVES PEREIRA

CONSELHEIROS:

PEDRO TEGON MORO

ADAILTON FERREIRA TRINDADE

ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO

ANDRÉ LUIS GROTTI CLEMENTE



ANDREA MARIA RAMOS LEONEL

BERNARDO JOSÉ FIQUEIREDO GONÇALVES DE OLIVEIRA

CARLOS PEDRO JENS

DANILO FERREIRA GOMES

ELIONOR FARAH JREIGE WEFFORT

FABIANO MARCOS SANCHES